

1 Ata de Reunião Ordinária de nº 285 do Conselho Municipal de Saúde de Arapongas - CMS,
2 realizada em 18 de Março de 2020 as 19:45 horas, junto ao Paço Municipal. Deu início a presente
3 reunião o Conselheiro Presidente Eucir Antônio Zanatta_SINDSAÚDE, agradecendo a todos pela
4 presença e comunicando a todos que façam o uso da fala em tom de voz alta devido ao uso de
5 máscaras, para que sejam audíveis à gravação, não ficando certas falas suprimidas. Que conforme
6 solicitado pelos Conselheiros as principais questões tratarão do tema da Pandemia de Covid-19, da
7 apresentação do Relatório Quadrimestral da Secretaria Municipal de Saúde que houveram as
8 justificativas pela ausência por parte da Conselheira Adelaide_UAMMA e Conselheira
9 Débora_COREN, também da Conselheira Alzira_PASTORAL DA SAÚDE. Informa que existe
10 quorum com 08 Titulares presentes e acusando a chegada do Conselheiro Sérgio
11 Azevedo_SISPAMAS. Solicita que seja protelada por mais alguns minutos o início da reunião em
12 função de aguardo a Drª Leda Barbosa Lorejan_Ministério Público de Arapongas a qual informou
13 que estaria presente. Foi solicitado pela Conselheira Márcia_HONPAR para darmos andamento na
14 pauta, o Conselheiro Presidente Zanatta acusa ser esta a primeira Reunião Ordinária de Plenária
15 realizada pela nova Mesa Diretiva, informa que pretende-se conforme Regimento primeiro tratar
16 dos informes para posterior sequência de pauta, que os informes não devem se tornar pontos de
17 debates, podendo eventualmente ser acrescidos a pauta e orienta aos Conselheiros que procurem
18 controlar os seus próprios tempos de falas junto a Mesa, que as reuniões deverão ter dentro de no
19 máximo de 02 horas e caso a pauta não seja cumprida poderá estender-se a duração de reunião ou
20 projetar a pauta não vencida para uma próxima reunião. Passa a palavra a Primeira Secretária Ìyá
21 Joilda_Ilé Àse Ti Tóbi Ìyá Àfin Òsùn Alákétu, a qual cumprimenta a todos os conselheiros e
22 convida a Segunda Secretária Roseli_APDA a tomar assento a mesa, apresenta como pontos de
23 pauta: 1_Aprovação das ATAS 283 e 284 já encaminhadas por e-mail; 2_Os Informes;
24 3_Apresentação do Relatório de Gestão Terceiro Quadrimestre 2019 da Secretaria Municipal de
25 Saúde; 4_Indicação de Suplências; 5_Constituição das Comissões; 6_Regimento Interno do CMS e
26 como 7 Plano de Contingência em Situações de Epidemias. O Presidente Zanatta acusa a chegada
27 da Drª Leda_MP cumprimentando-o em nome de todos os conselheiros, informa de alteração na
28 ordem da pauta sugerida pelo Conselheiro Moacir_SEMUS, iniciando pela apresentação de
29 Relatório de Gestão do Quadrimestre e posterior apresentação das Ações de enfrentamento de
30 Covid19, esperando que a reunião tenha duração máxima de 02 horas sobre estes dois temas
31 principais para que o MP possa acompanhar. Coloca para aprovação a ATA Plenária 283 de
32 dezembro 2019, já encaminhada por e-mail e que conforme pactuado não haverá necessidade da
33 realização da leitura. Conselheira Márcia sugere revisão ortográfica pois diz haver diversos erros e
34 não havendo outras falas, foi aprovada por unanimidade. A Primeira Secretária Ìyá Joilda informa
35 para correção que a ATA 283 refere-se a Janeiro de 2020 e não a Dezembro de 2019. Em sequência
36 submeteu para aprovação a ATA de Plenária 284, tendo a Segunda Secretária, Conselheira Roseli
37 solicitado a correção da abreviatura utilizada para sua Entidade sendo o correta APDA, não tendo
38 outros apontamentos foi aprovada a ATA 284 por unanimidade. Presidente Zanatta referente aos
39 informes da Mesa Diretiva questiona sobre recebimento por parte de todos os conselheiros da
40 Agenda de Reuniões do CMS para o ano corrente de 2020 e que excepcionalmente no mês de Junho
41 não ocorrerá na segunda quarta feira do mês a qual ocorrerá na terceira quarta-feira dia devido ao
42 feriado do dia onze, informa que será realizada a solicitação de troca de veículo do CMS, informa
43 também que a Mesa solicitará ao Secretário de Saúde a adequação da sala do CMS com troca e
44 substituição do computador e impressora orientando que estes itens foram feitos por doação do
45 Ministério da Saúde, porém que agora sua substituição deverá ocorrer através do Fundo Municipal
46 de Saúde, podendo eventualmente a impressora após avaliação do Departamento de Tecnologia de
47 Informática será realizada apenas a troca, solicitando ao CMS em caso de permuta a impressora. A
48 Conselheira Márcia cita que junto ao Orçamento do Município existe um recurso estimado na
49 ordem de R\$ 5.000,00 (Cinco Mil Reais) anuais destinados ao CMS. Presidente Zanatta confirma
50 que esta informação quanto ao recurso ser na ordem de R\$ 5.000,00 e que existe a cerca de 10 anos
51 e faz oportuno que o CMS avalie quanto a solicitação de aumento deste valor, sugerindo que este
52 passe a ordem de pelo menos R\$ 20.000,00 (Vinte Mil Reais) anuais, citando de eventual custeio

53 para capacitação e cursos, também para o traslado de conselheiros, oficinas junto as Entidades.
54 Primeira Secretária Iyá Joilda complementa que dentre estes itens para adequação da sala de
55 administração do CMS, há necessidade de adequações de cadeiras e também adequação de
56 ventilação devido ao fato da sala ser pouco ventilada. Presidente Zanatta confirma que a sala do
57 CMS possui uma única janela, com acesso a um fosso de iluminação e ventilação, continua
58 informando de que o CMS precisa se apropriar das informações desenvolvidas através do serviço de
59 Ouvidoria da Secretaria de Saúde do Município. Que no passado havia uma rotina ou normativa
60 para que estas informações fossem passadas ao CMS, mas observamos que isto não mais acontece
61 como rotina e que então a Mesa solicitará que todas as informações sejam transitadas ao CMS,
62 através da Mesa diretamente ou ainda através de um membro ou comissão, uma vez que a
63 necessidade de se apropriar quanto a natureza das queixas ou sugestões, sendo hoje apresentado um
64 relatório quantitativo apenas. Frente aos informes por parte da Comissão de Acompanhamento
65 Denúncia HONPAR há ciência que houve por parte do Poder Judiciário uma ação de busca e
66 apreensão, que fora veiculado através do grupo de WhatsApp do CMS que esta demanda seria por
67 parte do MP, porém que o Conselheiro Robério_PASTORAL DA CRIANÇA apresentou documento
68 que esclarece que a demanda fora feita pelo Poder Judiciário. Informa que foi encaminhado ofício
69 nº 07/2020 à 16ª Regional de Saúde de Apucarana, comunicando do Processo Eleitoral e posse da
70 nova Mesa Diretiva, informa da Publicação em Diário do Município da Resolução 02/2020 quanto
71 ao ingresso, por convite, da Entidade COREN. Comunica também quanto a necessidade de
72 republicação ou ratificação de Decreto Municipal quanto a composição do CMS devido o ingresso
73 das novas suplências aprovadas, conforme item quatro da pauta, cita também do ofício nº 06 do
74 CMS referente a não manifestação de queixas diante do HOSPSUS e da área Materno Infantil junto
75 a SANTA CASA, comenta que deverão ser mobilizadas ações para que o CMS possa melhor se
76 apropriar dessas informações, quer através de nosso representante do HOSPSUS ou ainda da
77 Ouvidoria da Prefeitura ou do próprio Hospital, pois não considera próprio a manifestação por parte
78 do CMS simplesmente pelo fato de que não tivemos queixas registrada no CMS, reiterando que não
79 temos informações quanto a queixas e reclamações, oquê não quer dizer que elas não existam.
80 Comunica que foi feita Publicação em Diário Oficial do Município quanto a Mesa Diretiva Eleita,
81 acusa o recebimento do ofício 49/2020 o qual comunica a substituição de Suplência do Gestor
82 Moacir a qual passa a ser ocupada pela Srª Sandra Onofre da Silva Cita. Informa que foi feito Ato
83 Ad Referendum nº 01/2020 em atendimento a solicitação da Secretaria Municipal de Saúde, pois
84 considerando o processo 16121971-1/SESA, onde o Município de Arapongas solicita dois aparelhos
85 de cirurgia de alta frequência em valor total de R\$ 18.000,00 (Dezoito Mil Reais), destinados
86 exclusivamente ao SUS junto as Unidades de Saúde São Rafael e Guadalupe, solicitando a
87 aprovação do plenário para este ato e deixando aberto para questionamento e não havendo
88 interlocuções foi aprovado o mesmo. Por fim solicita a aprovação da plenária para pedido de
89 ampliação dos valores orçamentários destinados ao CMS anualmente de R\$ 5.000,00 (Cinco Mil
90 Reais) para R\$ 20.000,00 (Vinte Mil Reais) tendo sido aprovado por unanimidade. Como terceiro
91 ponto de pauta o Presidente cita a apresentação de Relatório de Terceiro Quadrimestre solicitado
92 pelo Secretário de Saúde Drº Moacir, o qual fazendo uso de Data Show inicia a apresentação
93 comentando que este relatório fora apresentado ao Legislativo Municipal, comenta que os
94 equipamentos de cirurgia de alta frequência serão também utilizados no CISAM para cirurgia
95 ginecológica. Refere que a apresentação se faz para tornar públicas as informações relativas as
96 ações de serviços executadas pela Secretaria de Saúde, em atendimento a PEC-29 e que deve ser
97 realizada através de Audiência Pública no Legislativo, faz um detalhamento financeiro dos
98 montantes de recursos repassados pela Municipalidade e Secretaria de Estado, citando que o
99 percentual repassado alcançou 25,23% do orçamento do município, transcorreu sobre diversas área
100 de atuação e dos recursos de custeio, dos repasses de Emendas Parlamentares, do custeio e despesas
101 executadas e de recursos de outras esferas. A Primeira Secretária Iyá Joilda solicita o registro de
102 que foi encaminhado pela Mesa Diretiva antecipadamente todos os documentos referente a esta
103 apresentação através do grupo de WhatsApp, solicitando que Drº Moacir observe o tempo oferecido
104 para sua apresentação diante dos demais pontos de pauta. O Presidente reitera que há necessidade

105 de que os Conselheiros tenham feito a leitura prévia do referido documento. Secretário Drº Moacir
106 continua a apresentação colocando sobre a prestação de serviços médicos para prestação de serviços
107 nas diferentes áreas e do volume de serviços executados, discorre também sobre as áreas de
108 especialidades médicas, de diagnóstico, de odontologia e da atenção básica, das ações de
109 epidemiologia e vigilância em saúde, de Recursos Humanos, do Controle de Endemias, da área de
110 Atenção de Urgência/Emergência, da área de Assistência Farmacêutica. Desta forma foi
111 apresentado na íntegra o Relatório de Gestão Terceiro Quadrimestre 2019 para o qual o Secretário
112 de Saúde Drº Moacir deixa em aberto a Plenário para discussões, questionamentos e
113 esclarecimentos, além dos já manifestados durante apresentação. Presidente Zanatta reitera que
114 documento foi entregue antecipadamente para os conselheiros e orienta que o relatório deve ser
115 colocado para aprovação e não tendo outros questionamentos o relatório foi aprovado por
116 unanimidade. Foi desta forma colocado para coleta de assinatura o Relatório de Gestão elaborado
117 pelo Setor de Contabilidade, em atendimento ao Tribunal de Contas do Estado como documento
118 para registro de aprovação do Relatório Anual de Prestação de Contas do Exercício 2019, do Fundo
119 Municipal de Saúde de Arapongas, coloca ainda após a leitura deste documento ênfase quanto a
120 terceiro item onde trata que a opinião citada quanto a aprovação da Prestação de Contas, não elide,
121 nem respalda irregularidades não detectadas nos trabalhos desenvolvidos pelo CMS, nem isenta dos
122 encaminhamentos administrativos legais caso ensejarem. Que a Mesa tem necessidade de salientar
123 esse ponto mediado pelo fato de que os próximos pontos de pauta devem ter as discussões sobre as
124 Comissões. Coloca que a Comissão Permanente de Finanças (COMFIN), deverá após constituída,
125 reunir-se mensalmente para desenvolvimento de trabalhos como responsável pelo acompanhamento
126 mensal dessas informações, que assim como todas as Comissões Permanentes não deve desenvolver
127 trabalhos esporádicos, que as Comissões Permanentes tem que desenvolver um trabalho rotineiro
128 para efetividade de seus objetivos, solicitando assinatura do documento de prestação de contas
129 assim como também da lista de presença da Plenária. O Presidente Zanatta, como quarto ponto de
130 pauta coloca de sua sugestão a Mesa para preenchimento das vagas em vacância nas suplências,
131 submetendo ao Plenário sugestão de que as próprias Entidades que ocupam a Titularidade possam
132 indicar seus suplentes e desta forma que sejam preenchida todo um quadro de conselheiros.
133 Primeira Secretária Iyá Joilda comenta que este é o terceiro ponto de pauta. Presidente Zanatta
134 comenta que essas vacâncias ocorreram no segmento de usuários e principalmente de trabalhadores,
135 devido ao processo de legitimação das Entidades, ocorrido recentemente. Que como estas Entidades
136 estão legitimadas por terem participado da XII Conferência Municipal de Saúde e não havendo
137 possibilidade ao CMS de realizar convite a outras Entidades, inclusive por não terem interesse de
138 ter participado daquela Conferência, citando ainda como exemplo os Prestadores e Gestores onde a
139 suplência é ocupada pelos próprios. Desta forma após colocar para apreciação por parte da Plenária
140 da proposta sugerida pela Mesa para preenchimento das vagas de suplência, esta foi aprovada por
141 unanimidade. Presidente Zanatta solicita supressão da pauta para constituição das Comissões.
142 Conselheira Márcia questiona diante do quadro de usuários se não existem outras entidades que
143 participaram da XII Conferência para preenchimento das vagas, ao que o Presidente Zanatta
144 responde que ainda deverão ser regularizadas algumas das pendências de representatividade de
145 Entidades de Usuários conforme levantamento do Relatório de Avaliação de legitimidade das
146 Entidades. Primeira Secretária Iyá Joilda comenta que a representante da Entidade Pastoral Familiar
147 aparentemente compareceu em uma reunião. Conselheiro Alecsandro_SIMEPAR disse que
148 devemos questionar aos suplentes se os mesmos tem interesse em permanecer, uma vez que não
149 devem ser afastados pelo fato de não virem as reuniões, posto que não são titulares, ao que
150 Presidente Zanatta afirma que acreditar que ela não tenha interesse uma vez que já manifestou não
151 ter interesse em permanecer no CMS, aparentemente. Presidente Zanatta reafirma que todos os
152 suplentes deveriam estar presentes em todas as reuniões, pois é importante além dos dezesseis
153 titulares com a presença dos suplentes, estaríamos em trinta e dois membros e estes acompanhando
154 as dinâmicas e os trabalhos do CMS, citando como exemplo a Conselheira Caren, suplente da
155 HONPAR, coloca ainda que as Entidades Pastorais, Idoso, Familiar e da Criança não são a mesma
156 Entidade e que aqueles que conseguiram vaga, mesmo em suplência deveriam ocupar as cadeiras

157 diante da representatividade para a comunidade e que a Entidade, portanto, ausente deve ser
158 questionada sobre seu interesse na manutenção de seus representantes. Continua citando que as
159 Entidades de usuários Ulisses Guimarães, da Pastoral Familiar e todos os Trabalhadores desta forma
160 indicam um seu suplente através de sua própria Entidade. Conselheira Márcia e Conselheiro
161 Moacir solicitam melhores esclarecimentos quanto a forma do processo, sendo respondido que a
162 Mesa irá comunicar as referidas Entidades e estas indicarão os seus representantes, sendo colocado
163 para apreciação pela Plenária e posteriormente aprovado por unanimidade. O Presidente Zanatta
164 solicita a supressão do quinto ponto de pauta, dirigindo-se ao Conselheiro Sérgio, quanto ao fato de
165 termos três Comissões Permanentes Regimentais e citando a Comissão Técnica e Fiscalização, a
166 Comissão de Finanças e a Comissão de Ética, do reordenamento da Comissão de Acompanhamento
167 Denúncia HONPAR e que devido ao fato da Plenária estar esvaziada. Primeira Secretária Iyá Joilda
168 informa que estão presentes dez Conselheiros Titulares, também três Conselheiros Suplentes e que
169 dificilmente conseguimos os dezesseis Conselheiros Titulares nas reuniões, que a pauta da reunião
170 foi encaminhada com bastante antecedência por ofício e que o CMS não pode ficar prejudicado sem
171 a constituição das Comissões, que independente dos encaminhamentos, que os conselheiros se
172 atentem pois se formos aguardar os dezesseis Conselheiros Titulares presentes, não constituiremos
173 as comissões eventualmente. Presidente Zanatta coloca que as Comissões Permanentes são
174 constituídas por seis membros com paridade aos usuários, porém contemplando todos os segmentos.
175 Cita que teremos três Comissões Permanentes a constituir e como estamos em dez membros
176 titulares, seriam essas pessoas a constituírem a constituir todas as comissões, o que inviabiliza o
177 processo no dia de hoje, sugerindo eventualmente até da necessidade de ser realizada uma reunião
178 específica para tal podendo ser em Plenária Extraordinária. O Conselheiro Alecsandro coloca que a
179 Comissão Técnica de Fiscalização (Controle e Avaliação) já esta constituída que não precisaria ser
180 votada, coloca que os trabalhos tem que andar, colocando-se contrário a realização de reunião
181 extraordinária e que se resolva isso hoje, não adiando o ponto de pauta. Conselheira Márcia sugere
182 que até se poderia realizar a constituição das Comissões através do grupo de WhatsApp pelo
183 questionamento dos interessados em se inscrever em cada comissão. Primeira Secretária Iyá Joilda
184 solicita que sejam feitas as inscrições em respeito aos trabalhos da Mesa, dirigindo se aos
185 Conselheiros Alecsandro, Conselheira Márcia e demais Membros do CMS. Diz que já durante a
186 Gestão anterior da Mesa Diretiva, havia se posicionado, pois foi ela quem levantou através de
187 questionamentos, das irregularidades de representatividades e quanto ao fato de todas as Entidades
188 estavam regulares para participar das Comissões. Que temos hoje Conselheiros nesta Plenária que
189 estavam presentes também *àquela primeira reunião da Comissão de Controle e Avaliação e expressa seu desejo em não mais participar desta comissão. Afirma que se tornou um alvo, que não*
190 *tem sido nada fácil, o que pode ser observado por todas as ATAS, solicitando sua substituição na*
191 *Comissão de Controle e Avaliação e que se a constituição daqueles membros for permanecer, assim*
192 *como haverá necessidade, os representantes que estavam com Entidades irregulares, sem CNPJ ou*
193 *CNPJ baixado entre outras irregularidades, repetindo que se tornou um alvo. Informa que já*
194 *comunicou a atual Mesa Diretiva que não tem interesse de permanecer na Comissão de Controle e*
195 *Avaliação, afirma que concorda com o Conselheiro Alecsandro, que o CMS precisa caminhar e que*
196 *deve-se verificar se os membros que já compõem a Comissão de Controle e Avaliação, tem*
197 *interesse em se manter na comissão, quem não tiver interesse, tem todo direito de se retirar, assim*
198 *como a mesma esta se retirando da Comissão de Controle e Avaliação. Conselheiro Durval_SANTA*
199 *CASA, questiona se um mesmo conselheiro pode participar de mais de uma comissão e quantos são*
200 *os mesmos que pode participar das comissões. Presidente Zanatta solicitando a abertura do*
201 *Regimento no tocante as Comissões, coloca que as Comissões são constituídas por seis membros,*
202 *que nada impede que outros conselheiros possam participar das atividades, porém que ela deve ter*
203 *seis membros e manter a paridade. Que diferente da Mesa onde a paridade coloca ou um Gestor ou*
204 *um Prestador para ocuparem uma cadeira, quando da elaboração do Regimento, tomou o cuidado*
205 *de tornar paritárias as Comissões, mas com a manutenção de todos os Segmentos. Afirma não*
206 *haver impedimento para que um Conselheiro possa participar em mais de uma Comissão*
207 *eventualmente. Alerta ao fato de que conforme já discutido junto a Comissão de Ética*
208

209 anteriormente, quando um membro representativo é a parte objeto de ações das Comissões, este
210 deve considerar-se impedido, dando como exemplo o impedimento da Entidade Associação de
211 Bairros Bandeirantes, onde a representante Madalena estaria impedida de participar da Comissão
212 de Avaliação das Entidades, uma vez que ela era a investigada, inclusive citando a ele próprio
213 como exemplo, que se tornaria impedido em participar de trabalhos na Comissão de Ética caso a
214 sua Entidade fosse o objeto de avaliação e neste caso deve-se ausentar dos trabalhos diretamente,
215 se declarando impedido, da mesma forma os Prestadores ou Gestores. Em continuidade foi
216 realizada a leitura do Capítulo VII do Regimento Interno do CMS que trata das Comissões.
217 Conselheiro Sérgio sugere que a pauta das Comissões passe para outro momento, onde tivermos
218 maior participação dos Conselheiros e que seja verificadas as questões relativas as faltas dos
219 Conselheiros em Plenária, verificando da efetividade das participações dos Conselheiros, que o
220 CMS demorou quase um ano para alcançar a regularidade e legitimidade, que não custa
221 aguardarmos mais um prazo para que se possa formar Comissões efetivas, que muitas vezes
222 estamos discutindo, mas que alguns nem podem ter interesse. Conselheira Márcia questiona quais
223 os nomes que constituíam a Comissão de Controle e Avaliação, ao que o Presidente Zanatta,
224 afirma que esta pauta ocorreu há cerca de um ano e que não temos os nomes em mãos. Presidente
225 Zanatta continua afirmando que a posição do Conselheiro Alecsandro, quanto a manutenção dos
226 nomes da antiga composição, pode ser um caminho, que deve ser respeitada como da Conselheira
227 Iyá Joilda, porém que deve ser feito a cada membro, os quais não estão presentes e coloca que a
228 fala do Conselheiro Sérgio vem de encontro a sua e que devido as questões que envolvem a
229 Pandemia do COVID 19, ficam dificultados os trabalhos para composição das diferentes comissões
230 no dia de hoje, reiterando solicitação para supressão desta pauta e que se a Plenária desejar a
231 Mesa ainda poderá consultar as Entidades verificando dos seus interesses através de e-mail.
232 Conselheiro Alecsandro questiona sobre a representatividade do ex conselheiro Denis. Conselheira
233 Iyá Joilda afirma que ele estava na COMFIN como HONPAR, ao que a Conselheira Márcia
234 interrompe a fala afirmando que Denis era do Sindicato de Hospitais. Presidente Zanatta coloca
235 que Denis é trabalhador da HONPAR, mas estava no CMS pelo Sindicato dos Hospitais e que a
236 representante da HONPAR era a Sr^a Adélia. Fazendo referência ao sexto ponto de pauta, coloca
237 que fica também suprimido, devido ao fato de que o Regimento deverá ser trabalhado dentro de
238 uma das Comissões Especiais ou Temporárias. Como sétimo ponto de pauta o Presidente apresenta
239 o tema sugerido pelo Conselheiro Alecsandro das discussões sobre um Plano de Contingência em
240 situações de Epidemias, que esta pauta por si só é bastante ampla, sendo talvez necessária uma
241 reunião específica, que há um montante de trabalho já realizado pela Secretaria de Saúde de
242 Arapongas, ao que o Conselheiro Alecsandro comenta que solicitou como pauta, não para que
243 fizéssemos o trabalho de Gestor, mas para que a Secretaria de Saúde apresentasse os trabalhos que
244 estão sendo desenvolvidos. Foi dada a palavra para o Conselheiro e Secretário de Saúde Moacir, o
245 qual inicia colocando sobre as informações que massivamente tem sido dadas a população, de
246 Equipe constituída para o gerenciamento de Crise com relação ao COVID-19, das orientações e
247 direcionamentos feitas pela Secretaria de Estado da Saúde e Ministério da Saúde, de Vídeo
248 Conferências, das ações direcionadas para Atenção Básica e Especializada e também junto aos
249 Hospitais. Informa que em nosso Município foram habilitados leitos específicos junto a HONPAR,
250 que estão sendo seguidas todas as orientações emanadas através dos Órgãos Oficiais, que assim
251 que começaram a surgir os primeiros casos, foi convidado o infectologista Dr^o Flávio Kazuma
252 para Educação em Saúde através de palestras. Que existe uma forte Rede de informação entre
253 todos os Profissionais da Rede e também dirigida a população, que foram constituídas equipes de
254 enfrentamento e educação para atuar junto ao comércio em geral, que também há orientações
255 junto ao Site Oficial do Município. Afirma que estas são as informações de forma consolidada
256 sobre o que tem sido realizado no Município, que as informações estão sendo feitas diariamente,
257 que o Setor de Epidemiologia junto ao Dr^o Fernando Marquês estão fazendo a busca e orientação
258 de todos os contatos de pacientes suspeitos, fala ainda dos Decretos Estadual e Municipal, de
259 ações conjuntas ao PROCON devido ao aumento abusivo dos preços de produtos, principalmente
260 relacionados ao controle da disseminação do Vírus COVID-19, dando como exemplo o álcool gel e

261 máscaras. Comenta que foram feitas reuniões, onde estiveram presentes representantes da
262 Indústria, do Comércio, da Agricultura, entre outras Entidades Públicas e Privadas, também o Srº
263 Prefeito Municipal, onde após reunião também realizada na Associação dos Municípios do Médio
264 Paranapanema_AMEPAR, foram repassadas as diretrizes e do Decreto para paralisação de
265 atividades em Escolas Estaduais, o que também será seguido pelo Município. Que estas ações
266 terão desdobramentos e sacrifícios para sociedade, cita ainda o envolvimento da OAB, do
267 Legislativo Municipal, da Associação Comercial e Industrial de Arapongas_ACIA e da Sociedade
268 da Indústria Moveleira de Arapongas_SIMA, citando também o CMS, entre outras Entidades
269 envolvidas, que serão confeccionados os Decretos Municipais para publicação. Comenta da
270 necessidade de afastamento social dos grupos de riscos por idade ou patologias, do afastamento
271 das gestantes, da flexibilização dos horários de trabalhos em todos os segmentos, do home office,
272 que observa a diminuição do movimento das pessoas e que a partir destas ações, será constituído
273 também por Decreto, o Comitê de Enfrentamento ao COVID-19. Diz que fez convite também aos
274 Prestadores Hospitalares, SANTA CASA e HONPAR, faz comentário sobre a ação negativa das
275 Fake News e que houve necessidade de bastante enfrentamento para o combate a estas. Fala da
276 organização dos protocolos que estão sendo confeccionados, tanto na Secretaria de Saúde, quanto
277 nos Hospitais e que está fazendo o possível para dar transparência aos trabalhos que estão sendo
278 realizados na Secretaria de Saúde, fazendo breve leitura das premissas que serão publicadas por
279 Decreto para enfrentamento do COVID-19. Que o Sistema de Saúde passará por uma mudança nos
280 procedimentos de atenção diante das questões epidemiológicas e sanitárias, também com mudança
281 de atendimento, principalmente na área eletiva para que se possa fazer redução dos atendimentos
282 nas Unidades de Saúde, que de imediato as consultas agendadas, serão adiadas por um período de
283 vinte dias e diz que acredita que haverá uma conscientização da população, que o setor
284 odontológico só atenderá as urgências, que se deve ter preocupação para que diante da suspensão
285 das aulas, não se tenha a mesma visão do que ocorreu no Rio de Janeiro, onde as praias lotaram,
286 ou seja, é para se propiciar o isolamento social e não ser férias e assim se restringir a
287 aglomeração de pessoas. Do cancelamento de todas as atividades festivas e de estabelecimentos
288 desta natureza, que não se pode obrigar que o Comércio baixe as portas neste momento ou que
289 Indústrias parem de funcionar, que o momento é de cautela e restrição e que outras ações mais
290 drásticas serão eventualmente tomadas conforme a evolução da Pandemia. Cita dos sites do
291 Governo Estadual e Municipal para observação e atualizações de informações referente aos casos
292 e condutas, que até o momento existem quatorze casos no Estado, sendo o mais recente em
293 Maringá, coloca que o índice de transmissão, segundo alguns artigos passa de 80% entre
294 assintomáticos e por isso quando a China começou a tomar algumas medidas já não tinha mais
295 como controlar a transmissibilidade e finaliza falando que apesar de todas estas medidas
296 restritivas, os profissionais de saúde não poderão se furtar a exposição, com todos os cuidados,
297 pois somos os profissionais de saúde e linha de frente. Referindo-se ao Governo do Estado comenta
298 da possibilidade de fechamento de fronteiras, inclusive aéreas e rodoviárias, da cassação de alvará
299 de empresas que praticarem sobrepreço de insumos de saúde, que não há necessidade de busca
300 desenfreada por alimentos, oferecendo informações de que sendo o Paraná um dos maiores
301 produtores de alimentos do mundo, isso não ocorrerá. Solicita ainda que nós profissionais de
302 Saúde e o CMS, como formadores de opinião nunca repassarmos notícias duvidosas, se pautando
303 sempre por notícias oficiais. Conselheiro Alecsandro coloca que nossos interesses devem ser
304 estritamente públicos, que a cidade de Maringá a exemplo de Santa Catarina determinou o
305 fechamento do comércio com imposição de multa, que isso deve ser feito em Arapongas e que
306 estamos em um entrocamento rodoviário e que esse fluxo deve ser cortado. Diz ser vergonhoso
307 termos um Hospital fechado de quase cem leitos em Apucarana, que pode ser credenciado
308 emergencialmente como Hospital de Campanha, que o Hospital Universitário_HU de Maringá tem
309 cem leitos em uma ala pronta e esta fechado e se diz contrário a bloquearmos os nossos hospitais,
310 onde atendem a oncologia, a cardiologia e a maternidade e tendo leitos ociosos na região. Que os
311 casos hospitalares serão de alta transmissibilidade, provavelmente sendo casos para uso de
312 respiradores, que possivelmente ocorrerá um caos e não estamos vendo orientações quanto aos

313 velórios, assim como nas festas de aniversários e casamentos, que vai morrer gente e na nossa
314 cultura temos o costume de acompanhar os nossos mortos até a sepultura, que a Secretaria de
315 Meio Ambiente tem que estar atenta sobre isso, estando o cemitério aberto vinte e quatro horas
316 com funcionário de plantão em todo canto, uma vez que poderão ocorrer sepultamentos a noite,
317 para evitar-se aglomerações e que as medidas são radicais a serem tomadas para se achatar a
318 curva por bloqueio social. Comenta que quem tem idosos em casa deve se afastar, cita que em São
319 Paulo as UTI's já estão lotadas e o Sistema está caótico. Fala que Arapongas deu um exemplo
320 fantástico em relação a dengue pois somos o Município com menos índice de casos e de infestação.
321 Conselheiro Moacir afirma que foi publicado um Decreto recentemente em Arapongas prevendo,
322 inclusive, a aplicação de multas caso os proprietários de imóveis após serem notificados, não
323 derem soluções aos problemas. Conselheiro Alecsandro fala que se multar um pobre na periferia
324 pode, então pode ser multado também o comércio por ficar de porta aberta, que é o que esta sendo
325 proposto em Maringá. Sugere que o Município possa propor, dirigindo-se a Promotora Dr^a Leda, o
326 Ministério Público como intermediário e que seja negociado com as imobiliárias e proprietários de
327 imóveis, pois a maioria de comerciantes estão em imóveis alugados, que são pequenos negócios e
328 para que se possa dar uma carência, uma moratória, enquanto permanecer o Decreto de
329 fechamento do comércio. Refere que em algumas cidades ficarão abertas apenas farmácias e
330 postos de gasolina, que seria de bom tom a proibição da venda de carvão, cerveja e outras bebidas
331 em postos de gasolina, sugere também a proibição de venda de perfumaria em farmácias neste
332 momento, contrastando com outros estabelecimentos congêneres e que estarão fechados.
333 Presidente Zanatta questiona sobre o amparo legal, ao que o Conselheiro Alecsandro afirma que
334 estamos em estado de emergência, em estado de exceção e coloca que a mídia inteligente do
335 Governo está em isolamento. Presidente Zanatta diz acreditar que o momento de se iniciar a
336 paralisação ou isolamento é agora, que não deveríamos aguardar, que as medidas tomadas pela
337 Prefeitura, inclusive optando por não cessar as atividades da Indústria e do Comércio, elas
338 eventualmente poderão ser revogadas e reconduzidas em pouco tempo. Afirma que o CMS pode
339 fazer um indicativo através da própria Plenária, para que diante do Secretaria de Saúde, que
340 representa o Poder Público Municipal e também que concorda com o Conselheiro Alecsandro
341 diante das questões que envolvem sepultamentos, assim como diante de estabelecimentos que
342 comercializam produtos correlatos, sendo um aspecto interessante. Cita ser importante que a
343 Comissão de Enfrentamento ao COVID-19 reflita sob a condição de que as crianças foram
344 colocadas em seus domicílios pelo encerramento das atividades escolares, mas que as mães muitas
345 vezes não foram liberadas do trabalho, já havendo uma menção quanto a isso por parte de um dos
346 representantes do setor das Industriais durante a reunião do Comitê. Que acredita ter necessidade
347 de uma medida cautelar com relação a este fato, diante das mães que tem crianças em idade
348 escolar fora das creches e escolas e ainda tendo que essas um contra indicativo em ir nas casas de
349 avós ou outros familiares. Faz lembrança ainda diante da fala do Conselheiro Alecsandro quanto a
350 preservação de leitos em hospitais gerais salientando preocupação relativa a questão das
351 urgências, uma vez que a urgência se manifesta mais prontamente na área cardiológica do que na
352 oncológica, porém o que é preocupante diante da condição de Estadiamento da Patologia.
353 Questiona a Conselheira Márcia quanto ao número de leitos de UTI's e do quantitativo de
354 respiradores na HONPAR, ao que tem como resposta, sessenta e quatro leitos de UTI e então
355 sugere que estes leitos devam ser priorizados, afirma ainda que concorda com a observação quanto
356 a possibilidade de ativamente de Hospital de Apucarana, podendo este ser utilizado em sua área
357 física para atendimento eventual como Hospital de Campanha. Conselheiro Alecsandro diz termos
358 condições de manter atendimentos eletivos, a exemplo da Unidade Jaime de Lima e Ambulatório de
359 Tuberculose entre outras áreas, bastando para isso que se pudesse realizar o agendamento de
360 horários dos pacientes, não realizando por ordem de chegada, o que propicia um acúmulo de
361 pacientes no mesmo horário, cita ainda aviamento de receitas e medicamentos controlados e que
362 podem ser levados a residência dos pacientes. Que os médicos e enfermeiros como na SANTA
363 CASA, principalmente na ginecologia e pronto socorro, afirmando que na pediatria nem tanto, não
364 devem estar atendendo pacientes respiratórios. Diz não ser para médico ficar ocioso, não é para

365 *nem médico ficar em casa, que enfermeiro que faz auditoria deve colocar jaleco e ir na linha de*
366 *frente e para que da melhor forma, se agilizem os atendimentos e o fluxo de pacientes, que não*
367 *fiquem atolando os hospitais e para se conversar com as Indústrias, para redução do chão de*
368 *fábrica em até 30%, a exemplo de Santa Catarina, das Montadoras e Multi Nacionais. Fala que vai*
369 *gerar muito mais pânico na hora que iniciarmos a transmissão comunitária, uma vez que ainda*
370 *hoje são casos importados de viajantes, que por enquanto, estamos comentando sobre ações para*
371 *os próximos quinze dias, mas que poderemos chegar a sessenta dias ou cento e vinte dias ou mais.*
372 *Diz que isso aconteceu na China em Dezembro/2019 e que a Europa esta toda fechada, que os*
373 *Estados Unidos estão fechando diversos serviços e que nós em Arapongas não podemos achar que*
374 *estamos imunes. Conselheira Márcia diz que existe muita coisa rolando, mas com muita pouca*
375 *sincronicidade, as pessoas estão cada uma dando um tiro do seu lado, que pouco está se*
376 *conversando hoje, oficialmente, nem oficialmente está se conversando. Que o Moacir fala de*
377 *chamar a SANTA CASA e o HONPAR para conversar, que o Estado colocou como referência o*
378 *Hospital Universitário_HU de Londrina e Maringá, só que sabe-se que a dinâmica da nossa*
379 *população não é essa, que vão bater de cara no nosso hospital, como já estão indo, muitas vezes*
380 *pulando as etapas das Unidades de Saúde e UPA, pois sabem que o hospital é porta aberta e que*
381 *vão chegar lá para serem atendidos. Afirma que tem que ter estratégias e que esteve na Secretaria*
382 *de Saúde do Município trazendo uma proposta para que o HONPAR fosse poupada, neste primeiro*
383 *momento, de ser referência para o COVID-19 devido ao fato de que o infartado vai continuar*
384 *vindo, não vai deixar de infartar, que o tratamento de câncer não vai parar por causa do*
385 *Coronavírus, que uma receita e um trauma não vai deixar de acontecer e que então tem que se*
386 *mostrar que o hospital tem que continuar atendendo esta demanda, que o Coronavírus é uma coisa*
387 *a mais. Continua, colocando como proposta de que a SANTA CASA, se ela topar ser a referência*
388 *hospitalar para o COVID-19, que o HONPAR se dispõe a dar todo o material, pessoal e recursos*
389 *para realizar atendimento na SANTA CASA e não no HONPAR neste momento, que acha que*
390 *depois, conforme o andar dessa carroça amadurecer, que estão tendo contatos com outros*
391 *hospitais, inclusive nos Estados Unidos e que a orientação deles foi exatamente essa, de centralizar*
392 *os serviços, porque se espalhar em todos os serviços da cidade, daqui a pouco não teremos nem*
393 *HONPAR, nem SANTA CASA para atender ninguém. Comenta que há possibilidade dos*
394 *funcionários ficar acometidos, que enquanto Instituição, finalizou o Plano de Contingência e que*
395 *ele esta muito bom, que repassará o mesmo, que temos que nos preocupar com os assintomáticos*
396 *respiratórios, mas também com aquele vão efetivamente precisar de UTI e de intubação, que na*
397 *parte Hospitalar tem que ser criado todo um ambiente, sendo muito diferente das Unidades Básicas*
398 *e na área ambulatorial. Cita que realizaram a suspensão de visitas para reduzir a circulação de*
399 *pessoas, que também na UTI no horário que seria destinado a visita, o médico fará uma ligação*
400 *aos familiares e se houver necessidades em alguns casos, o familiar do paciente será chamado, que*
401 *acompanhantes só em casos extremos, que há uma UTI preparada exclusivamente para receber os*
402 *primeiros casos e também uma unidade para servir de retaguarda, diz ter uma ala que vai ser toda*
403 *montada para se transformar numa quinta UTI dentro do Hospital com mais dezesseis leitos, que*
404 *já possui sessenta e quatro e então aumentar mais dezesseis leitos de UTI. Coloca que isso depende*
405 *também de decisões do próprio Estado, porque existe uma teoria de que o Governo pode*
406 *credenciar novos leitos, de que venha a fazer o pagamento diferenciado e questiona quem é que vai*
407 *pagar por todo esse tipo de atendimento. Primeira Secretária Iyá Joilda solicita atenção as*
408 *inscrições. Conselheira Márcia continua colocando que há uma paralisação total, que todas as*
409 *cirurgias eletivas foram canceladas, consultas eletivas serão canceladas, só as de emergências, diz*
410 *que é paralisação total, assim como tem todo esse prejuízo no Comércio, todo esse prejuízo na*
411 *Indústria, tem todo esse prejuízo do Hospital também. Que até agora o Estado não sinalizou em*
412 *nada como será feito a questão dos repasses financeiros, isso é uma coisa que tudo bem, a gente*
413 *está pensando em saúde e tudo mais, mas que todo mundo tem que sobreviver, funcionários tem que*
414 *receber salários, que se tem que comprar comida, que se tem que comprar remédios, comprar*
415 *máscaras que passaram de trinta e nove centavos para dois reais e cinquenta. Questiona quem é*
416 *que vai arcar com essa diferença de despesa na compra desses insumos todos necessários para*

417 atendimento. Fala que estão aguardando com muita paciência, mas que não tem sinalização
418 nenhuma dos Poderes Constituídos e de que forma, quem que vai arcar com a conta e que estão se
419 preparando com todo rigor e critérios técnico científicos, que o atendimento é importante, mas que
420 este é um ponto que não pode ser esquecido nem para nós, nem para SANTA CASA , solicitando
421 que a SANTA CASA também possa se manifestar nesse sentido, de como é que vai ficar. Diz que é
422 preocupante e que hoje nossos funcionários já estão recebendo treinamento, estão recebendo
423 orientações, estão usando máscaras, somente a linha de frente da recepção, que o que a gente quer
424 é que a Secretaria de Saúde trabalhe muito nesse sentido da divulgação, para as pessoas não
425 procurarem o hospital espontaneamente, que primeiro é a Unidade Básica, é o isolamento
426 domiciliar, porque senão, estão aparecendo lá por causa de coriza, que esse fluxo tem que
427 funcionar, segurar as pessoas em casa e só vir para o hospital somente quem precisa, quem for
428 sintomático respiratório grave. Afirma não termos respiradores suficientes, pelo que se espera que
429 venha, que ninguém vai ter e respondendo a questionamento do Presidente Zanatta, afirma que o
430 HONPAR tem cento e trinta respiradores. Primeira Secretária Iyá Joilda novamente chama a
431 atenção para o cumprimento do tempo de fala e ordem de inscrição, inclusive por manifestação do
432 Ministério Público, sendo interpelada pelo Conselheiro Alecsandro, o qual coloca que os
433 respiradores servem ao centro cirúrgico, ao pronto socorro, que não é um leito de UTI para um
434 respirador e que um hospital tem que ter respiradores sobressalentes, porque se algum
435 equipamento parar de funcionar tem que se colocar outro. Pede como questão de ordem que a
436 Mesa tenha condescendência com a seriedade com o assunto e que os assuntos administrativos de
437 chamada de atenção em relação à restrição de tempo de dois minutos de fala sejam recolhidos
438 mentalmente a quem quiser fazer. A Primeira Secretária Iyá Joilda fazendo uso da palavra coloca
439 ao Conselheiro Alecsandro de suas obrigações junto a Mesa e que estamos com a inscrição da Dr^a
440 Leda do Ministério Público feita, com a inscrição do Presidente Zanatta, com inscrição dela
441 própria e orienta que está concedendo tempo além do Regimental, ao que novamente o Conselheiro
442 Alecsandro a interpela com a colocação de que já estamos perdendo tempo com sua fala.
443 Conselheira Iyá Joilda continua, colocando que o próprio Secretário de Saúde, Conselheiro Dr^o
444 Moacir e o Conselheiro Alecsandro, já estiveram cortando-a em suas falas e solicita respeito para
445 que a Mesa consiga dar continuidade aos trabalhos, reafirma que está cumprindo seu papel e que
446 há pessoas inscritas. Desta forma anuncia as inscrições pela ordem a Dr^a Leda_MP, ao Presidente
447 Zanatta e Conselheira Iyá Joilda. Dr^a Leda cumprimenta a todos e dirigindo-se ao Conselheiro
448 Moacir, questiona sobre a situação dos imóveis fechados, diz que até solicitou que o Sr.
449 Pardini_Gerente de Endemias fosse até o Ministério Público e conversou com o mesmo, uma vez
450 que Ministério Público está trabalhando, embora internamente, presencialmente ainda que a
451 despeito de orientação do próprio Ministério Público Estadual, que foi uma decisão pessoal atuar
452 presencialmente na Promotoria. Afirma que fez encaminhamento para Câmara de Vereadores
453 questionando se existe uma possibilidade de Proposição Legislativa de autorização de ingresso, a
454 nível de Saúde, nestes imóveis que encontram-se fechados, que teve informação de que há cerca de
455 trinta mil imóveis fechados no Município, o que dificulta a fiscalização e em segundo o que lhe foi
456 passado é que o quadro de infestação do Município poderia ainda ser menor em razão desses
457 locais que as vezes abrigam criadouros. Cita que no ano de 2016 houve medida provisória, no
458 Governo Dilma e que também pode ser utilizada no Município para que autorize o pronto ingresso
459 nesses ambientes fechados. Diz que solicitou por meio de ofício o Plano de Contingenciamento de
460 combate ao COVID-19 e que gostaria de ter acesso até para reconhecimento do que o Município
461 está se estruturando, que o Ministério Público não foi solicitado a estar neste Comitê dentro do
462 Município, que acredita que alguém do Judiciário, alguém do Ministério Público também deva
463 integrar como parte desta Comissão, deste Comitê enfim. Que em conversa com o Procurador
464 Jurídico do Município disse que é um momento crucial e de necessária a articulação entre as
465 Secretarias do Município, principalmente a Secretaria de Assistência Social e da Saúde, que em
466 alguns casos serão os ACS's que tem mais contato com a população e que infelizmente algumas
467 pessoas ficarão em residência, algumas farão uso de bebida alcoólica, o que pode propiciar
468 violência doméstica, que isso pode propiciar abuso sexual e uma série de transtornos além de

469 outras situações. Diz que com relação aos idosos para toda essa questão de isolamento, afirma que
470 isolamento não é abandono, que os idosos não podem ficar abandonados, sem às vezes a
471 alimentação, como já acontece hoje no Município. Que a Promotoria é também a Promotoria do
472 Idoso e que o Município não pode esquecer a Saúde Mental, que é situação gravíssima, que ainda
473 há poucos profissionais, devendo procurar uma forma de concurso ou credenciamento, alertando
474 para uma série de situações que não podem ficar desarticuladas e omitidas. Afirma que o
475 Município tem que ter um Plano com a maior urgência possível dentro das UBS's, dentro de todos
476 os Equipamentos de Saúde que foram elencados na exposição, que talvez seja interessante neste
477 momento ter um Centro de Atendimento Telefônico, uma vez que este número colocado em Curitiba
478 para atendimento, em sua opinião, talvez não seja o suficiente para atender todo o Estado, que
479 eventualmente será dobrada a Equipe, porém que a Secretaria de Saúde do Município poderia
480 realizar desta forma uma espécie de triagem. Cita que se tem que aproveitar neste momento para
481 se ter um Protocolo e questiona quanto a questão da vacinação da gripe com relação aos idosos,
482 como irá atingir esse percentual da população, uma vez que eles não se deslocam e também
483 quanto ao Controle dos Equipamentos de Saúde. Em relação aos Hospitais entende que a SANTA
484 CASA não tem como absorver essa demanda do Coronavírus, sendo um Equipamento diferenciado,
485 já com todas as situações críticas e dificuldade de atender aquelas que já são atribuições da
486 SANTA CASA. Comenta sobre a situação citada de corte de acompanhantes na HONPAR, que há o
487 direito ao acompanhamento, tanto à gestante, quanto à pessoa idosa, que é um direito legal, tendo
488 que ter muita cautela na restrição ou na supressão de um direito legal, que em tese isso nem
489 poderia acontecer e que portanto tem que ser tudo muito bem explicado, muito bem fundamentado,
490 se é que o hospital vai realmente adotar a supressão de um direito previsto em lei, que são várias
491 as questões. A Conselheira Márcia solicita fazer um esclarecimento e diz que a proposta que fez é
492 para que a SANTA CASA deixaria de ser a SANTA CASA para atendimento a crianças e gestantes,
493 passando isso ou para o Hospital Santa Rita ou para Apucarana e o hospital inteiro vira um
494 hospital de atendimento de Coronavírus. A Promotora Dr^a Leda afirma que não vê como isso possa
495 acontecer. Conselheira Márcia continua, colocando que é uma sugestão, uma coisa a ser avaliada,
496 porque se vai usar as enfermarias de lá, que hoje se faz o atendimento em tendas, que a Itália está
497 fazendo em tendas, montando UTI's em tendas, porquê não se tem mais leitos hospitalares, que ali
498 (SANTA CASA) é um hospital que tem toda uma estrutura hospitalar, que esta então seria uma
499 ideia, uma sugestão de concentrar para não ter os dois hospitais contaminados, que vão acabar os
500 dois hospitais parando de atender o resto das necessidades da população. A Promotora Dr^a Leda
501 coloca que a população tem que ter uma referência e que o Município tem que estar a frente disso,
502 enquanto Gestor, que o Município deve se posicionar, inclusive com o atendimento central em
503 relação a isso, que entende que por hora a SANTA CASA não tem condições para isso, segundo o
504 seu pensamento. Conselheira Márcia reafirma que não se pode pulverizar esses pacientes em todas
505 as Instituições de Saúde e o resto da população ficar desassistida, que ninguém vai parar de
506 infartar, as Urgências e Emergências irão continuar ocorrendo e questiona quem vai atender ou
507 onde irá atender. Comenta que diante das situações dos acompanhantes serão priorizados aqueles
508 que realmente precisam de acompanhantes, citando idosos acima de 65 anos, que se é por lei
509 obrigatório e ele precisa, é um idoso dependente e tal, esse nós vamos manter a presença do
510 acompanhante, porque o que nós estamos orientando é que esse acompanhante esteja hígido e que
511 não tenha comorbidades, que não seja diabético ou que esteja resfriado. Presidente Zanatta coloca
512 da necessidade de se testar os acompanhantes uma vez que estes podem estar hígidos porém
513 assintomáticos. Primeira Secretária Iyá Joilda cita os próximos inscitos dando a palavra ao
514 Conselheiro Moacir, o qual citando de sua apresentação e das inúmeras falas, comenta que as
515 vezes se deixa de dar destaques em algumas destas e complementa que foi realizado hoje por meio
516 de um anúncio oficial, do próprio Prefeito do Município, para disponibilização de duas linhas
517 telefônicas para atendimento a população através de informações iniciais, também aos
518 comerciantes e que a tendência será de ter quantas linhas forem necessárias para suprir a todos, o
519 que eventualmente evitará um trânsito de pessoas para as Unidades de Saúde, já iniciando com
520 duas a três linhas imediatamente e com funcionamento em horário comercial de segunda a sexta-

521 *feira, que não será possível o funcionamento durante vinte e quatro horas neste momento. Fala que*
522 *as questões referentes a composição do Comitê de Enfrentamento do COVID-19, como a própria*
523 *Secretaria de Estado designou, ainda se estava em discussão sobre quais membros seriam*
524 *chamados e que a reunião realizada hoje foi justamente para estar se conversando com*
525 *Representantes do Comércio e Indústria, para orientar sobre o quadro atual e para se ouvir*
526 *também estes entes, após a nossa decisão que será de suspensão das aulas, da liberação das*
527 *gestantes. Presidente Zanatta comenta da liberação das Mães e também diante das crianças fora*
528 *das escolas. Conselheiro Moacir continua colocando que a reunião de constituição de Comitê*
529 *acabou por incluir vários outros entes, citando Sindicatos e diversos outros segmentos, Secretarias*
530 *Municipais, ficando decidido quanto a organização do Comitê com publicação oficial em um*
531 *segundo momento, mas já iniciando suas atividades, criar-se grupo de WhatsApp e realização de*
532 *videoconferências, que se dispuseram em torno de quatorze pessoas para sua constituição.*
533 *Comenta que tomou a decisão de estender o convite de inclusão aos dois Hospitais, que acredita de*
534 *extrema importância a participação do Ministério Público, que se sentiu um pouco inibido para se*
535 *estender o convite ao MP, temendo algum viés em estar este participando de um Comitê Municipal,*
536 *fala porém que se terá um respaldo muito maior com a presença da Dr^a Leda no Comitê de*
537 *Enfrentamento a Pandemia. Cita que esteve presente também representantes da Ordem dos*
538 *Advogados do Brasil_OAB, que inicialmente hoje o que foi discutido no final da tarde era da*
539 *organização deste Comitê, que esse grupo poderá se reunir presencialmente ou não, através do*
540 *aplicativo ZOOM e com frequência constante para manter-se atualizados, com troca de*
541 *informações, tanto pelos Prestadores como pela Gestão Municipal. Comenta que diante da fala da*
542 *Conselheira Márcia com referência a Secretaria de Estado da Saúde, que foi até tardia, pois na*
543 *data de ontem, já conversando com a Conselheira Márcia, que apresentou esta proposta de já*
544 *iniciamos a conversa sobre o fluxo de atendimento na SANTA CASA, mas que até aquele momento*
545 *não se tinha uma resposta do Estado. Que houve uma videoconferência e que entrando em contato*
546 *com a Diretora da 17^a Regional de Saúde de Londrina, esta comentou que foram contatados com*
547 *possíveis Prestadores para referência. Que ligou ao Diretor da 16^a Regional de Saúde, Dr. Altimar*
548 *e que este lhe informou que tanto a HONPAR, quanto a SANTA CASA, poderiam a qualquer*
549 *momento ser acionados, porém que até o momento nenhum hospital foi comunicado ou oficializado*
550 *dessa possível solicitação. Refere acreditar que o Estado também está caminhando para isso, que o*
551 *Estado tem que dar esta retaguarda, até porque a nossa Gestão Hospitalar é Estadual e que o*
552 *diálogo é fundamental, que a retaguarda financeira é necessária. Comenta que em breve termina o*
553 *Termo de Fomento da SANTA CASA, sendo a questão Materno Infantil uma questão crítica e que*
554 *de certa maneira, vai convergente com a situação mais crítica que estaremos vivenciando com o*
555 *COVID-19, em cerca de dois meses. Que conforme o Ministro da Saúde, isto ocorrerá até julho ou*
556 *agosto, ainda setembro. Justifica sua fala para esclarecer como este Comitê de Enfrentamento ao*
557 *COVID-19 foi constituído, que obviamente não se pode abrir demais, que os participantes são*
558 *pessoas estratégicas e agradece a Dr^a Leda_ Promotora de Justiça se ela puder fazer parte.*
559 *Continua afirmando que este trabalho tem que ser intersetorial, que os Secretários estiveram*
560 *presentes e que algumas medidas como suspensão e fechamento dos Centros de Convivências de*
561 *Idosos_CCI's, da mesma forma a gente isola a população e que se tem que ter preocupação com*
562 *este isolamento social também, questionando se o Agente Comunitário de Saúde_ACS deve ou não*
563 *continuar fazendo as visitas, comenta que não poderão mais realizar as atividades da mesma forma*
564 *como tinham, que terão que proceder com muito mais cautela. Com relação aos Centro de Atenção*
565 *Psicossocial_CAPS's, afirma que não foi nem cogitada a hipótese de interromper o atendimento,*
566 *como se está fazendo na Atenção Básica e que serão colocados horários diferenciados para*
567 *redução do fluxo, principalmente do CAPS II. Com referência a vacinação da Gripe afirma que*
568 *será antecipada a vacinação, que temos cerca de dezoito mil idosos e uma estimativa de três mil a*
569 *três mil e duzentos profissionais de saúde, que recebemos cinco mil doses e questionando quanto a*
570 *como serão distribuídas estas doses. Que estão desenvolvendo estratégias de como serão*
571 *realizadas essas vacinações, que eventualmente seriam junto aos Ginásios de Esportes ou ainda*
572 *junto as Escolas Municipais ou Estaduais, mantendo-se o distanciamento e uma logística para*

573 iniciar-se uma campanha forte para se ampliar a cobertura, que se fossem priorizado os
574 profissionais de saúde sobriariam apenas 1.600 doses e menos de 10% dos idosos receberiam as
575 vacinas. Diz que a escassez das vacinas é responsabilidade do Governo Federal, que o Estado
576 apenas repassa e organiza, mas que não é o responsável direto, que temos quatorze unidades e que
577 talvez irão estabelecer dois ou três pontos para iniciar a vacinação ou ainda por regiões e que a
578 Secretaria de Estado da Saúde não deu previsão para chegada de novas doses tendo que essa
579 situação, infelizmente, não é só do nosso Município. Conselheira Ýá Joilda comentando que como
580 Conselheira e também Membro da Mesa coloca ser de suma importância que a Gestão Municipal
581 coloque esse Plano de Contingência e que deva ser colocado para o CMS, que não tem informação
582 do que é ou não é ali disposto, que sabe apenas o que esta acontecendo pelo apresentado pelo
583 Conselheiro Moacir, daquilo que aparece nos Sites, que observa que toda campanha tem batido só
584 sobre os idosos, sendo que não temos só questões de vulnerabilidade com idosos e questiona vários
585 pontos como por exemplo o das populações de pacientes com imunidade baixa, com patologias
586 crônicas, transplantados, pacientes com doença falciforme e de pacientes que são soro positivo.
587 Que existe uma preocupação, porém não só idosos que são acometidos, que existem pacientes com
588 problemas crônicos e com imunidade baixa, sendo importante que o CMS receba da Gestão esse
589 Plano de Contingência, questionando sobre seu conteúdo, assim como do referido Plano de
590 Contingência da HONPAR, citado pela Conselheira Márcia. Que a Diretora e Representante da
591 HONPAR e também o Gestor Municipal apresentem esses Planos, uma vez que esse CMS e os
592 Conselheiros tem que estar aqui aprovando as Plenárias, as Contas Públicas, o Dinheiro Público e
593 que portanto, temos que ter a consciência de como está sendo e quais os critérios adotados para
594 essa estratégia de trabalho para enfrentamento da Pandemia. Afirma que ainda não escutou se
595 falar em População de Rua, assim como da População Carcerária, também da Doença Falciforme
596 entre outras doenças. Afirma que enquanto Conselheira ainda não recebeu nada, que estamos em
597 uma discussão, que foi solicitação de informação feita pelo Conselheiro Alecsandro junto ao grupo
598 de WhatsApp, como inclusão de Pauta, o que foi feito, mas que até o momento não tem
599 conhecimento de termos recebido nenhum Plano escrito e encaminhado para o CMS, reiterando
600 ser de suma importância essas informações para que os Conselheiros tenham conhecimento, pois
601 acredita que os Conselheiros tem direito de participar pois seremos nós que vamos estar aqui
602 aprovando as Contas Públicas e que a responsabilidade é nossa, que é o nosso CPF que está aqui e
603 que vai ter que responder pelas Contas Públicas aprovadas, que não tem prazo para vencer, que
604 temos o direito de saber sim, como Conselheiros. O Presidente Zanatta com referência a fala da
605 Primeira Secretária e Conselheira Ýá Joilda, comenta que o Comitê foi constituído na data de
606 hoje, que não tinha informação sobre isso, tendo sido ele Zanatta, convidado a participar pelo
607 Secretário de Saúde e que posteriormente se dispôs a estar participando no Comitê como
608 Representante do CMS, ao que Conselheiro Moacir questionou se a Conselheira Ýá Joilda se ela
609 se sentiu representada pelo Presidente. O Presidente Zanatta afirma que só teve essas informações
610 no dia de hoje, que não teve tempo hábil de trocar informações com os demais membros e que de
611 sua parte, neste momento, caberia a informação sobre a constituição do Comitê. Que obviamente
612 esse Comitê deverá agora dar informes e que como Representante ele irá repassar. Conselheira
613 Ýá Joilda reitera não ter nenhum conhecimento do que foi tratado e de como esse Plano foi feito.
614 Presidente Zanatta reforça que não houve tempo hábil para isso e que fica a solicitação em
615 respaldo a fala da Ýá Joilda, para que estas ações do Plano de Contingência que estão sendo
616 elaboradas, assim como foi solicitado como Pauta de Plenária pelo Conselheiro Alecsandro, foi
617 contemplado, que nos próximos dias, assim que o Plano de Contingência for definido e elaborado,
618 deverá ser repassado dentro do grupo para conhecimento de todos os Conselheiros. O Conselheiro
619 Moacir refere que esse Plano está em constante construção, pois sofre das dinâmicas em função
620 das publicações de Decretos do Ministério da Saúde e do Estado e que o Decreto Municipal será
621 publicada amanhã, que algumas ações já estão sendo tomadas e o Plano de Contingência será
622 finalizado ainda essa semana, que foi criado um link específico para falar sobre o Coronavírus,
623 dentro do Site do Município e o Plano será disponibilizado ali para todos os Conselheiros e a
624 População em geral. Conselheira Ýá Joilda faz como sugestão, um pedido que dentro deste

625 Comitê, assim como existe a paridade, existem os interesses e que assim como os Prestadores
626 foram convidados, assim como os Trabalhadores que estão ali presentes, que todos os segmentos
627 trabalhador, prestador, gestor e questiona quanto aos usuários, que na realidade representam a
628 maioria, é 50%. Solicitando que estejam dentro deste Comitê representados. Presidente Zanatta
629 coloca que não fará a defesa deste ponto, pois vê que o Comitê terá representantes de diversos
630 segmentos e um representante CMS, que não seria por paridade o Comitê. Conselheiro Alecsandro
631 solicita a fala colocando que, ainda sobre a fala de Conselheira Ýyá Joilda, afirma observar que
632 isso já esta acontecendo em outros Países, que estes Comitês estão definindo parâmetros, se o
633 paciente vai poder usar respirador ou não vai, quem é o paciente que vai ficar intubado, quem é o
634 paciente que vai morrer, que é necessário que os Usuários estejam representados e participem
635 disso. Afirma que os Usuários estão participando de Comissão de Doação de Órgãos, que o
636 segmento de Usuário participa para carregar piano de tudo que é chamado, que estamos falando
637 de decisão de maior seriedade, que pelo menos um representante, que não diz em paridade, ao que
638 o Presidente Zanatta afirma que não há lógica para isso, estabelecer um critério de paridade de
639 uma representação de um seguimento, pois não se trata de um segmento e sim da Representação da
640 Entidade do CMS dentro de um Comitê, que não há essa lógica. Afirma que se for observar por
641 essa lógica da paridade temos que observar que lá existem inúmeros usuários, porém que não
642 fazem parte deste CMS. Conselheira Ýyá Joilda diz que acabamos de falar das Comissões do CMS
643 e que dentro das Comissões exigiu a paridade, que por esse motivo é que não se pode constituir as
644 Comissões, porquê é necessário um X de componentes e que tem que existir a paridade, que então
645 vamos estar lá com representação e ai vamos ter só Conselheiro do segmento trabalhador ou do
646 segmento de prestador e questiona sobre os usuários que são a maioria, os usuários do SUS ficou
647 onde. Fala que este Plano que veio de cima para baixo do Governo Federal, foi para esfera do
648 Governo Estadual, está na esfera do Governo Municipal e questiona, no SUS quem são a maioria
649 na representação, não são os Usuários, afirmando que os Usuários representam 50%. Presidente
650 Zanatta coloca que lá teremos Comerciais, diversos Usuários ao que a Conselheira Ýyá Joilda
651 questiona qual a dificuldade, qual a resistência de ter representação de Usuários e o Presidente
652 Zanatta diz não ser resistência, colocando que a sua posição pessoal é de que o Comitê vai ser
653 legitimado por diversos segmentos, também por profissionais da saúde, mas que lá não existe essa
654 lógica de se estabelecer paridade, da gente querer levar Usuários do CMS como representantes
655 legítimos da categoria de Usuários, dentro deste Comitê. Conselheiro Alecsandro comenta não ser
656 um Comitê da Secretária da Saúde e sim um Comitê Municipal, diz que entende a colocação da
657 Conselheira Ýyá Joilda, no sentido de que chamou-se a Indústria, chamou-se os “barões da cidade”
658 e os “pobres dessa cidade” não chamaram, que pensa estar traduzindo o pensamento da
659 Conselheira Ýyá Joilda, que pode não estar vendo desta forma, mas que é o pensamento dela.
660 Conselheira Ýyá Joilda diz que o Usuário é importante na parte Técnica, numa Comissão de
661 Controle e Avaliação, mas que Usuário não é importante em um Comitê COVID-19, que é uma
662 questão Pública, da Saúde Pública num todo e envolve dinheiro do SUS, dizendo não entender.
663 Presidente Zanatta observa que também o Ministério Público demonstrou interesse e vai ser
664 acolhido afirmando que esta questão se submete ao próprio Comitê de Enfrentamento a Pandemia.
665 Continua sua fala dizendo que em resgate a fala da Representante da HONPAR, que
666 particularmente não vê possibilidade alguma de atendimento ao Pleito de transferir a
667 responsabilidade ou à atuação em específico, diante do COVID-19 para a SANTA CASA, por dois
668 motivos fundamentais, citando a Maternidade e a Infância e em segundo motivo porque não existe
669 espaço físico adequado, que só possui dez leitos de UTI e que mesmo que a HONPAR deslocasse
670 para lá camas e respiradores não há área útil para colocá-las, que é um hospital bastante tímido
671 neste sentido. Conselheiro Durval_SANTA CASA faz correção de que são apenas cinco leitos de
672 UTI. Conselheira Márcia coloca que a SANTA CASA inteira se transformaria em uma UTI.
673 Conselheiro Zanatta reafirma que não vê possibilidade técnica para isso acontecer, que acredita
674 ser mais conveniente a condição de que o Estado possa oferecer Hospital de Campanha junto ao
675 Exército ou outras instâncias e que o Estado pode Fomentar através de Hospital de Campanha e
676 colocar este em espaço útil e adequado no Município. Reafirma a situação levantada pelo

677 Conselheiro Alecsandro, o qual fez citação de hospital viável para atendimento ao COVID-19 e
678 que se encontra inativo na Cidade de Apucarana, que não coloca a questão diante de mérito de
679 credenciamento, mas que a área física encontra-se subutilizada, ao que Concelheiro Alecsandro
680 identifica como sendo o Hospital Torao Tokuda, Fundação Tokushukai. Presidente Zanatta coloca
681 que este hospital talvez fosse uma opção para os atendimentos da Pandemia, continua falando que
682 não vê como realizar o pagamento versus serviços, pois o credenciamento a exemplo da HONPAR,
683 que é de aproximadamente seis milhões de reais/mês, são recebidos na forma de contratualização,
684 que não recebe apenas por serviços prestados, por procedimento, que é um bojo no qual o
685 Prestador tem que cumprir metas e que conforme a situação, conforme a SANTA CASA também,
686 cumprindo 90%, que cumprindo a meta física de 80% a 90% recebe 100% dos recursos, que não
687 vai discutir isto agora, considerando ser contra produtor, que sempre se pode produzir 90% e
688 receber 100% dos recursos. Que tem vigor o que a Conselheira Márcia disse quanto ao o Estado
689 ter que repensar se eventualmente vai gerar esse financiamento. Coloca com relação as urgências
690 versus eletivos, que não vão deixar os pacientes de infartar, de sofrerem AVC, não vão deixar os
691 pacientes oncológicos de ter necessidade do enfrentamento do Estadiamento, que diante do
692 atendimento ao eletivo, vai ser substituído no hospital pelo atendimento de urgência do
693 Coronavírus e que de toda forma vai gerar produção e que irá recair na contratualização.
694 Conselheiro Alecsandro fazendo comentário sobre atendimento de cardiologia cita que nós temos
695 um complexo de vira lata, de achar que o serviço de
696 hemodinâmica ele é eletivo e isto é falta de resposta do SUS as necessidades do usuário, porquê ele
697 não é eletivo, ele é semi urgência e emergência, que não se pode ficar esperando cateterismo para
698 60 dias, que tem que se acabar com esse negócio de ficar a mercê das Auditorias, das Regionais de
699 Saúde, citando que nós temos que ter a nossa Regional em Arapongas, para se parar com esse
700 trânsito de envelope que o estadiamento do oncológico já esta tarde e cita como exemplo que sua
701 Mãe quando chegou a autorização de cirurgia ela já estava operada, ela já tinha sido estadiada e
702 já tinha sido operada, fala que ele teve condições de fazer isso por sua Mãe, mas que a maioria da
703 população usuária não tem esta condição. Coloca que é bonito para nós, que somos profissionais
704 de saúde, que a maioria de nós aqui tem plano ou tem o SAS, falar que é eletivo que é do pobre.
705 Fala que se você vai para qualquer País decente, citando o Conselheiro Moacir que já foi a outros
706 Países, e diz que cateterismo e hemodinâmica fazem parte de Check up, que Angioressonância é
707 exame básico é exame de Check up, que aqui a gente fica mendigando uma Angioressonância, que
708 o que a Conselheira Márcia esta colocando tem que ser ponderado. Fala que a HONPAR é o
709 Hospital de referência cardiológica do Norte e Noroeste do Paraná, que metade do Estado pelo
710 menos vem para cá, para a cardiologia, que tem que ser poupado e que o Estado que reserve o
711 Hospital Universitário_HU de Maringá, de Londrina, são 100 leitos fechados em Maringá, que a
712 disponibilidade que a HONPAR fez para SANTA CASA para recursos, que faça para Maringá, que
713 os pacientes que precisarem entubar aqui, entuba e transfira para Maringá, que vão de
714 helicóptero. Presidente Zanatta comenta que existem diversos outros hospitais na região citando
715 Astorga, Rolândia, Mandaguari e Jandaia reiterando ser contrário a referência da COVID-19 para
716 SANTA CASA de Arapongas. Conselheiro Alecsandro cita o Pronto Atendimento 18 HORAS da
717 ZONA SUL, recém reformado que poderia ser transformado em Hospital de Campanha, que seria
718 uma situação emergencial podendo acomodar até 40 leitos, cita ainda a Unidade do Petrópolis.
719 Conselheiro Zanatta cita a Unidade Jaime de Lima. A Conselheira Iyá Joilda cita o Pronto
720 Atendimento 24 HORAS e o Conselheiro Alecsandro diz que todos os consultórios pode virar leito e
721 que essa decisão tem que ser para ontem. A Promotora Dr^a Leda concorda quanto a urgência,
722 reiterando que na verdade é para ontem mesmo, que este tipo de coisa não é para ser discutido
723 agora, na verdade teria que ter sido feito um Plano de fato, que já nós vamos ter que acionar a 16^a
724 RS, a SESA, o Governo do Estado e coloca que Atenção Primária que vai perder inicialmente nesta
725 demanda, que a Atenção Primária tem que estar programada, tem que ter um Projeto, porque com
726 o isolamento tem que ter um Protocolo que atendesse já de início e que na verdade isso aqui não
727 era nem para estar acontecendo. Conselheiro Alecsandro diz que o País esta sem Governo, sem
728 Técnico. A Conselheira Márcia coloca que aqui não é o Fórum para essa discussão, que nós aqui

729 não temos o poder de decisão, que tem que ser em uma outra instância, porém que nós podemos
730 participar nessa outra instância, que hoje não temos esse poder, e que temos que sair daqui
731 participando dessa outra instância. A Promotora Dr^a Leda diz que não é o Hospital, um Prestador
732 que pode chegar e colocar que é um outro Prestador que pode ser referência ou então outras
733 pessoas darem opinião, que não é uma questão de opinião e refere que é uma posição que parte do
734 Gestor do Município que ele tem que se posicionar e que tem que ter estratégia. O Conselheiro
735 Moacir coloca que a estratégica na Atenção Básica ainda não aconteceu e que a partir de amanhã,
736 da Publicação do Decreto vai acontecer, que infelizmente falta de governabilidade perante os
737 próprios servidores, porque ou você tem um Decreto que obriga ou você não tem servidor,
738 infelizmente não dá para generalizar, mas nós lidamos com novecentos todos os dias, que basta se
739 cogitar em transferir um servidor de um local para outro que ele já entra com um atestado e aí
740 você perde o servidor por completo, toda semana lida com essa situação e que o Decreto vem
741 justamente para isso, para determinar o que cada um deve fazer dentro das suas Unidades Básicas
742 de Saúde. Coloca que a partir do momento que se interromperem essas consultas agendadas e
743 essas unidades forem porta de entrada, para que se impeçam de chegar no 24 HORAS ou no
744 Hospital e fala que essa é a estratégia que tem que ter de forma descentralizada e talvez
745 centralizando no seguido passo quando se tiver uma gravidade, que a questão da Alta
746 Complexidade é outra história, mas que um Município investiu nesse último ano R\$ 21 Milhões a
747 mais sem uma contra partida do Estado para nada e estamos aqui a duras penas, repassando
748 Duzentos e poucos Mil Reais para SANTA CASA sem nenhuma perspectiva Estadual de dar
749 continuidade a nossa Rede Materno Infantil, coloca que já apresentou que a mortalidade infantil
750 esse ano aumentou e que mal esta conseguindo fazer esta Parceria, para fazer o dever de casa, o
751 arroz com feijão, e o Estado elaborando um Plano de Contingência, que os vinte e sete Planos de
752 Contingência foram aprovados pelo Ministério da Saúde, porém se você ler o Plano de
753 Contingência você não sente segurança. Que descentralizar para os cinco mil, quinhentos e setenta
754 Municípios traçar o seu Plano de Contingência, aí sim é uma afirmação de uma completa
755 desorganização do Sistema Público inteiro. Que quando se fala de um Sistema Público
756 hierarquizado, que essa hierarquização não está existindo e que como o Conselheiro Alecsandro
757 pontuou, há falta de Técnicos em cada Município, questionando como exemplo traçar um Plano de
758 Contingência para Sabáudia. Que o Plano de Contingência de Sabáudia é mandar para
759 Arapongas, que nas outras Regionais não é diferente e que nós lidamos aqui no Vale do Ivaí onde a
760 referência ou é Apucarana ou é Arapongas. Conselheiro Alecsandro coloca que o interior do
761 Estado inteiro vai mandar para Arapongas, que a demanda regional é de seiscentos leitos de UTI's
762 e que o Estado sabe que o HONPAR tem esses cento e poucos respiradores, porque a maioria
763 destes é por Emenda Parlamentar ou por Projetos ao que Presidente Zanatta cita que estar no
764 Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde_CNES. O Conselheiro Alecsandro lamenta saber
765 que todo o dia tem paciente que morrem em UTI's por falta de respirador, morrendo em hospital,
766 seja em Maringá, seja em Londrina e nós temos cento e trinta respiradores dos quais sessenta deles
767 não estão sendo utilizados e citou exemplos de dificuldades das quais já passou e faz referência
768 citando o Hospital Zona Norte de Londrina, onde pacientes morriam sem respiradores e a SANTA
769 CASA de Arapongas onde havia um respirador para dez leitos e só cinco credenciados. A
770 Conselheira Márcia coloca que isto não é problema do HONPAR, é problema de administração
771 destes hospitais, que eles que comprem como HONPAR comprou, que pagamos a manutenção e que
772 sabem onde colocar o dinheiro. Conselheiro Alecsandro solicita que seja registrado em ATA para
773 que se possa no futuro discutir no CMS a questão esplanada pela Conselheira Márcia de que o
774 HONPAR compra e mantém, porém que a compra e a manutenção ocorre com repasses do Estado e
775 que deixa de repassar para os Hospitais do Estado, sendo contestado pela Conselheira Márcia a
776 qual diz que cada um tem a sua fatia e o seu contrato, um contrato de Gestão, sabendo onde
777 administrar o dinheiro que vem e que os outros não sabe, problema deles e que não é problema do
778 Estado que faz contrato de Gestão com todo mundo. Presidente Zanatta sobre essa discussão
779 coloca que são coisas distintas a Contratualização e as Emendas Parlamentares dentro da figura
780 da Filantropia, que recebe outros recursos, sendo contestado pela Conselheira Márcia, a qual

781 afirma que o HONPAR recebe apenas esses dois recursos, só isso que se recebe. O Conselheiro
782 Alecsandro afirma que quem tem que dar resposta, na verdade é a 16ª Regional de Saúde para
783 Arapongas, definindo qual será a referência para HONPAR. Presidente Zanatta coloca que o
784 Município de Arapongas não é Gestão Plena e que os hospitais estão sob a Tutela e a
785 Responsabilidade do Estado e não do Gestor Municipal. Conselheiro Moacir coloca que foi útil
786 esta discussão para se atualizar e demonstrar das ações sobre o prisma de cada um dos
787 conselheiros aqui presentes, refere que o Ministério Público através da Drª Leda já promoveu
788 diversas solicitações de informação assim como recomendações por ofício sobre tudo aquilo que
789 aqui foi discutido e que essa discussão não vai ter fim, que cada um tem acesso a algumas
790 informações e que acaba por fim criando um consenso, que diante de tudo que esta acontecendo no
791 mundo, o que nos deixa confusos, mas que devemos olhar para nossa realidade aqui sabendo que a
792 Pandemia vai chegar. Coloca que se houverem necessidades de mudanças, de maiores
793 investimentos, que só através desses tencionamentos é que esto vai acontecer, que aqui é o
794 momento da gente dar esses encaminhamentos não só para os recursos mas para uma união para
795 uma tomada de decisão, de uma forma coletiva. Cita que não há Gestor ou Equipe Profissional
796 hoje que determine um Plano, que o Gestor tem que ter agilidade mas que a situação é muito mais
797 crítica nos Municípios menores, não só esperar atitude do Governo mas agir de uma forma que se
798 tenha uma resposta em tempo hábil, não ficando só no discurso. Diz que algumas medidas foram
799 tomadas e que a decisão de restrição do fluxo já deveria ter sido tomada no mês trabalho, citando
800 os meios rodoviários e aéreo pois interrompendo esse fluxo se reduz o risco de chagada da
801 Pandemia. Refere não ingressar ainda sobre a questão de insumos para não estender e entrar neste
802 mérito, que poderemos ainda fazer reuniões extraordinárias do CMS para discussão das ações
803 junto ao Comitê de Enfrentamento a Pandemia, que todas as sugestões da Plenária serão acatadas
804 e que amanhã fechando-se esse Decreto junto ao Jurídico, essas decisões serão acatadas e que não
805 estará se fechando em nenhum momento em uma decisão unilateral sendo este o momento delicado
806 e que envolve união. Conselheiro Alecsandro comenta que o Ambulatório de Tuberculose
807 permanecerá aberto, que mais casos respiratórios irão chegar e do Coronavírus, que acredita que
808 mais casos de Tuberculose vão ser diagnosticados. O Secretário de Saúde e Conselheiro Moacir
809 coloca que na data de hoje foi articulada a parceria junto ao Infectologista Drº Flávio Kazuma
810 com um vínculo de vinte e quatro horas semanais para compôr parte da Equipe de Saúde
811 Municipal e de Epidemiologia. O Presidente Zanatta questiona a Primeira Secretária Ýá Joilda
812 sobre encerramento de inscrições e de falas para encerramento aos trabalhos, agradecendo a todos
813 os presentes, em especial a Representante do Ministério Público de Arapongas a Promotora Drª
814 Leda Barbosa Lorejan. Desta forma por degravação, eu, Primeira Secretária de Mesa e Conselheira
815 Ýálòrisá Joilda Pereira de Jesus, junto ao Presidente e Conselheiro Eucir Antonio Zanatta e na
816 presença da Segunda Secretária e Conselheira Roseli Martauro Marinho, lavramos a presenta ATA.